

Projeto “Eu Já Fui um EPI” vem mudando vidas de mulheres que vivem em Mesquita

Antigos uniformes da Light ganham nova vida e se transformam em renda nas mãos das artesãs da Baixada

Da Redação

O que antes fazia parte da rotina de eletricistas e equipes de campo da Light agora ganha uma nova função. Uniformes usados da distribuidora estão sendo transformados em ecobags por mulheres de Mesquita, por meio do projeto social “Eu Já Fui um EPI”, desenvolvido pelo Ateliê Mundo Novo.

Ao todo, 633 quilos de uniformes que seriam descartados estão sendo reaproveitados na confecção dos novos produtos. As peças serão distribuídas em kits para convidados e artistas do Festival Favela Cria, que acontece entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro, no Centro do Rio. Essa iniciativa integra o patrocínio da Light e apoio do Instituto Light ao festival.

– Esses uniformes cumpriam sua função na operação



DIVULGAÇÃO/ LIGHT

Material que seria descartado vira ecobags para o Festival Favela Cria e gera renda para artesãs da Baixada Fluminense

da Light e agora ganham um novo destino. Em vez de descartar o material, escolhemos transformá-lo em produto, com renda e capacitação para mulheres da Baixada Fluminense – disse Zilma Ferreira, Gerente do Instituto Light.

Para transformar os antigos uniformes, o processo passa por etapas como higienização, desmontagem, modelagem, corte e costura. Ao todo, 12 mulheres participam da produção. Além de dar uma nova destinação às peças, o projeto contribui para a geração de renda de mulheres, que recebem capacitação em áreas como economia criativa, empreendedorismo e tecnologia.

– Quando uma empresa abre espaço para um projeto como o nosso, ela fortalece toda uma cadeia: o Ateliê, as mulheres que trabalham aqui e a comunidade ao redor. Essa parceria com a Light mostra como o reaproveitamento pode ser também uma ferramenta de desenvolvimento do território – disse Bianca Simãozinho, criadora e idealizadora do Instituto Mundo Novo, responsável pelo Ateliê Mundo Novo.

TRAJETÓRIAS PESSOAIS

A produção das peças também se conecta à trajetória de mulheres que encontraram no Ateliê Mundo Novo uma porta de entrada para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo. É o caso da costureira Francielle Apolinário, que teve seu primeiro contato com o upcycling (técnica que dá novo uso a materiais que seriam descartados) justamente no ateliê, em 2016.

Ela começou a trabalhar com costura aos 13 anos, quando aprendeu o ofício com a avó, e conheceu o Instituto ainda na adolescência. Depois de passar pelo Ateliê, a costureira trabalhou com figurinos, abriu o próprio negócio e, em 2025, participou do curso Potência Feminina, de empreendedorismo.

– Durante esses anos, ganhei muita experiência no setor de produção e foi justamente essa experiência que quis trazer para somar ao time do Ateliê – conta Francielle.

Hoje, ela trabalha com peças personalizadas e roupas sob medida e voltou a contribuir com o espaço, levando também sua experiência profissional para a produção das peças feitas a partir dos uniformes da Light.

Nova Iguaçu vacina cães e gatos contra a raiva neste sábado (17)

Da Redação

A Prefeitura de Nova Iguaçu realiza neste sábado (17) a primeira fase da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, com 46 pontos de atendimento distribuídos por diferentes bairros da cidade. Cães e gatos com mais de três meses de idade poderão receber a vacina das 9h às 14h. A segunda etapa está prevista para 7 de novembro.

Além da mobilização deste sábado, a Prefeitura mantém ações de vacinação antirrábica ao longo do ano, com atendimentos itinerantes em diferentes localidades. A campanha amplia as oportunidades de imunização e

reforça o trabalho de prevenção desenvolvido pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde, por meio do Núcleo de Vigilância de Zoonoses.

A vacinação é a principal forma de prevenir a raiva em cães e gatos e reduzir o risco de transmissão aos seres humanos. A doença é grave e pode afetar tanto os animais quanto as pessoas, o que torna fundamental manter a imunização em dia.

– A vacinação antirrábica já faz parte das ações permanentes de saúde pública em Nova Iguaçu, mas campanhas como esta são fundamentais para ampliar a cobertura e facilitar o acesso dos tutores. Nosso objeti-



PMNI

vo é garantir que mais cães e gatos estejam protegidos contra a raiva, uma doença grave que também representa risco à saúde humana. Por isso, convidamos a população a aproveitar os pontos de vacinação e manter a imunização dos animais em dia – destaca o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Para garantir a segurança durante o atendimento, os cães devem ser levados com coleira e guia e, quando necessário, focinheira. Os gatos precisam ser transportados em caixas apropriadas. Todos os animais devem estar acompanhados por um adulto.

Serão 46 pontos de atendimento, das 9h às 14h; segunda em 7 de novembro